

Análise temporal do nado borboleta sob diferentes intensidades

Aline Colombo Ribeiro, Ricardo Peterson Silveira, Carlos Bolli Mota, Flávio Antônio de Souza Castro

A pesquisa desenvolvida consistiu em analisar a duração das fases em quatro intensidades diferentes do nado borboleta. O objetivo deste estudo foi analisar a coordenação e a duração das fases de braçada e pernada. Participaram da análise seis atletas: dois de nível avançado, dois de nível intermediário e dois de nível iniciante. Foi realizado um teste de 100 m no nado borboleta para determinar quatro velocidades. Após o teste de 100 m, cada atleta realizou quatro repetições de 25 m nas seguintes velocidades: 80%, 90%, 100% e 110% da velocidade média do teste de 100 m. Imagens para avaliação e mensuração da coordenação e da duração das fases da braçada e da pernada foram obtidas por meio de videogrametria subaquática, na qual a análise quadro a quadro dos vídeos (60 Hz) foi realizada de forma independente por três avaliadores experientes utilizando o software VirtualDub versão 1.9.9. As avaliações das imagens obtidas já foram concluídas e o próximo passo será calcular quatro tempos de intervalo (T1: tempo entre a entrada das mãos na água e a primeira mudança de direção para baixo da pernada; T2: tempo entre o início do movimento de puxada das mãos e a primeira mudança de direção para cima da pernada; T3: tempo entre o início do movimento de empurrada das mãos e a segunda mudança de direção para baixo da pernada; T4: tempo entre a saída das mãos da água e a segunda mudança de direção para baixo da pernada). É esperado que com o incremento da velocidade de nado ocorra, também, incremento da frequência da braçada e redução do comprimento de braçada, como também que os nadadores mais experientes tenham uma maior sincronização entre braçada e pernada.